

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Luís Manuel Lacerda Aires, natural de Miuzela do Côa, Almeida, Guarda, nascido a 19 Abril 1947 Licenciado em Engenharia Civil. Cursos diversos de natureza profissional, como Curso Comercial, Chefias diretas, Formação de formadores, Gestação de produção, Gestão e Administração de empresas, entre outras.

Como empresário foi fundador de duas empresas na área de produção industrial, em Alvalade, uma de artes gráficas, outra de embalagens, além de fundar e constituir uma Cooperativa com cerca de 100 empregados, todas com expansão e sucessos, e ainda uma de serviç os administrativos e sociais.

Como militar destacado na Guiné-Bissau colaborou em áreas sociais, tendo ajudado e projetado obras e construções em diversos locais, designadamente vitrais em B r e na Catedral de Bissau

Foi Presidente da Academia de Cultura e Cooperação -UMP, durante doze anos e professor mais de vinte.

Professor na Escola 111, Marquesa de Alorna, convidado Fac. Ciências Lisboa, Univers. S nior

Trabalhou na Câmara Municipal de Almeida, em projetos técnicos, sociais e artísticos diversos.

Fez escultura, como discípulo do Mestre Anjos Teixeira, desenho e pintou com Prof. Calvet Magalhães, Nikias Skapinakis. Frequentou ateliês de grandes mestres como Leopoldo de Almeida entre outros.

Fez aprendizagem aprofundada de Porcelana, Azulejaria, Vitral e Artes Decorativas.

Teve diversos 1 s pr mios e outros em diversas exposições de arte.

Aprendeu canto lírico com professores de ópera. Cantou em coros da igreja e escolar.

Fez teatro e jograis, tendo escrito e adaptado textos e coreografias.

Fez desporto praticando diversas modalidades, tendo sido campeão regional e nacional em atletismo no SLB.

Fez parte do Comité de Reunificação das Coreias, com Marechal Costa Gomes, Luis Arnaud, Hugo Blasco Fernandes, Prof. Luís de Albuquerque, entre outros, com participação em vários países.

Um dos projetos mais marcantes, que sonhou, criou, planificou, organizou e coordenou a partir do nada foi a criação da associação informal conhecida como "os Briosos de Alvalade", a convite do Executivo da Junta Freguesia S. João de Brito em 1999.

Até ao presente, "os Briosos de Alvalade", coordenados e impulsionados por Luís Aires, levaram a efeito cerca de três mil ações nos domínios das iniciativas desenvolvidas no quadro das medidas em prol do envelhecimento ativo e combate ao isolamento e solidão, inseridas num contexto social, gerontológico e cultural, com várias valências.

Neste amplo e exaustivo trabalho, destaca-se o facto de ser este grupo pioneiro na ideia do envelhecimento ativo, o ter ganho o 2º prémio num concurso nacional da CML e Fundação Carmona e Costa

De destacar as mais de 600 (seiscentas) sessões culturais, sempre diferentes e temáticas originais, colaborando, em particular, com a Junta de Freguesia e os Centros Paroquiais de Alvalade, num contexto baseado nas políticas de proximidade, vizinhança, solidariedade, almejou criar, com os mais idosos, uma associação dinâmica que se pode reconhecer como uma "família" de afetos, de coesão e de amizade.

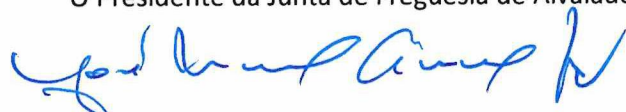
De acordo com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é ao Conselho da Medalha que cabe analisar as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Pelo trabalho de excecional relevância que desenvolve, também para com a comunidade de Alvalade, em especial nos domínios das medidas enquadradas nos objetivos do envelhecimento

ativo e do combate ao isolamento e solidão dos mais velhos, a Junta de Freguesia propõe a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, em conformidade com o previsto no artigo 6.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a Luis Manuel Lacerda Aires.

Lisboa, 06 de setembro de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Manuel Lacerda Aires', written in a cursive style.